

Figuras de linguagem (por semelhança)

O poeta percebe e cria relações entre as coisas que vê, imagina, sente ou pensa. Ele cria analogias. **COMPARAÇÕES** são pontos de semelhança entre coisas diferentes.

“Minha alma é **como** um pastor ; conhece o vento e o sol.”

(Alberto Caieiro/ Fernando Pessoa)

Quando a comparação fica implícita, sem o uso de um conectivo, estamos diante de uma **METÁFORA**.

“Meu coração é **uma âncora** que cai e se parte”

(Fernando Pessoa)

Figuras de linguagem (por semelhança)

Pode-se também atribuir sensações a seres inanimados, constituindo uma **PROSOPOPEIA** ou **PERSONIFICAÇÃO**:

Exemplos:

“Hoje a cobiça **assentou-se** no lugar da equidade.”

(Alexandre Herculano)

“Lá fora, no jardim que o luar **acaricia**, um repuxo apunhala a alma da solidão.” (Olegário Mariano)

A lua sorriu para mim quando você chegou ao meu lado.

Figuras de linguagem (por semelhança)

CATACRESE: figura que consiste no emprego de uma palavra ou expressão por empréstimo:

Exemplos:

Embarcaremos no voo das 09:00 horas.

Ele enterrou o espinho na mão.

Bati o dedo no pé da cadeira.

Figuras de linguagem (por semelhança)

Muitas vezes a imagem relaciona-se à percepção sensorial. Quando diferentes órgãos dos sentidos são evocados, temos um efeito de **SINESTESIA**.

Exemplos:

“Vem da sala de linotipos a **doce música** mecânica.”

(Carlos Drummond de Andrade)

As **cores quentes** estão em alta nesta estação.

Esse **perfume** é muito **doce**.

Figuras de linguagem (por oposição)

ANTÍTESE consiste no emprego de palavras ou expressões de sentidos opostos.

“Tudo é possível, só eu impossível.”

(Carlos Drummond de Andrade)

PARADOXO é a presença de elementos que se anulam numa frase, trazendo à tona uma situação que foge da lógica.

Amor é fogo que arde sem se ver;
É ferida que dói e não se sente;
É um contentamento descontente;
É dor que desatina sem doer;

(Luís de Camões)

Figuras de linguagem (por oposição)

IRONIA

É a expressão de ideias com significado oposto ao que se realmente pensa ou acredita.

Exemplo:

Moça linda, bem tratada,
Três séculos de família,
Burra como uma porta:
Um amor!

(Mário de Andrade)

Figuras de linguagem (por contiguidade)

A substituição de um termo por outro, com o qual mantém uma estreita relação de significado, é denominada **METONÍMIA:**

“O bonde passa **cheio de pernas**”

(Carlos Drummond de Andrade)

O governo financiou a construção de mil **tetos** novos.

Essa relação de contiguidade é conhecida como **SINÉDOQUE.**

Figuras de linguagem (por tensividade)

HIPÉRBOLE: Exagero de uma ideia.

“(...) Eu tenho um coração **maior que o mundo**”

(Carlos Drummond de Andrade)

EUFEMISMO: Atenuar uma palavra ou expressão.

“Alma minha gentil que **te partiste**.

Tão cedo **desta vida** descontente,”

(Camões)

Figuras de linguagem (por tensividade)

As ideias podem também ser ressaltadas, intensificadas, com o uso da **GRADAÇÃO**:

“Eu vi uma rosa - Uma rosa branca - Sozinha no galho. No galho? Sozinha. No **jardim**, na **rua**. Sozinha no **mundo** (...)”

(Manuel Bandeira)

Figuras de linguagem (por repetição)

PLEONASMO

Repetição de uma ideia por meio de outras palavras. É utilizado como forma de ênfase.

Exemplo:

Quando hoje acordei, ainda fazia escuro
(Embora a manhã já estivesse avançada).
Chovia.

Chovia uma triste chuva de resignação

Como contraste e consolo ao calor tempestuoso da noite.

(Manuel Bandeira)

Figuras de linguagem (por repetição)

POLISSÍNDETO (repetição da conjunção)

“Só a dor enobrece e é grande e é pura.”

(Manuel Bandeira)

“Enquanto os homens exercem seus podres poderes
índios e padres e bichas, negros e mulheres
E adolescentes fazem o carnaval”

(Podres poderes – Caetano Veloso)

Figuras de linguagem (por repetição)

A repetição de palavras ou expressões em intervalos com certa regularidade consiste em **ANÁFORA**.

Nada o perturba, **nada** o comove, **nada** o abala, **nada** o aflige.

“**Se você** gritasse

Se você gemesse

Se você tocasse” (...)

(Carlos Drummond de Andrade)

Figuras de linguagem (por sonoridade)

ALITERAÇÃO é caracterizada pela **repetição consecutiva de sons consonantais idênticos ou parecidos**, principalmente em versos e frases.

"Vozes veladas, veludosas vozes,
Volúpias dos violões, vozes veladas
Vagam nos velhos vórtices velozes
Dos ventos, vivas, vãs, vulcanizadas."

(Cruz e Sousa).

ASSONÂNCIA: consiste na repetição de sons vocálicos (vogais) idênticos.

Exemplo:

"Sou um mulato nato no sentido lato, mulato democrático do litoral"

(*Sugar Cane Fields Forever*, Caetano Veloso).

Figuras de linguagem (por sonoridade)

ONOMATOPEIA: Ocorre quando o próprio som das palavras remete às coisas representadas.

Exemplos: **Chove, chuva, chove** sem parar.

Tic-tac, tic-tac, o relógio trabalha sem parar.

O sino da igreja faz: “**blem, blem, blem**”.

Figuras de linguagem (por descontinuidade)

A inversão da ordem direta chama-se **HIPÉRBATO**:

“O tempo não respeita a formosura;
e da pálida Morte a mão tirana
arrasa os edifícios dos Augustos,
e arrasa a vil choupana”. (...)

(Tomás Antônio Gonzaga)

Figuras de linguagem (por descontinuidade)

“Ouviram do Ipiranga as margens plácidas de um povo heroico o brado retumbante”

As margens plácidas do Ipiranga ouviram o brado retumbante de um povo heroico. (ordem direta)

Sujeito: as margens plácidas do Ipiranga

Verbo transitivo direto: ouviram

Objeto direto: o brado retumbante de um povo heroico.

Figuras de linguagem (por descontinuidade)

Quando o termo não acompanha a estrutura sintática do enunciado, temos o **ANACOLUTO**.

Você, eu não me engano a seu respeito.

Eu, porque sou mole, **você** fica abusando” (Rubem Braga)

“**E a menina**, para não passar a noite só, era melhor que fosse dormir na casa de uns vizinhos”. (Rachel de Queiroz)

Figuras de linguagem (por apagamento)

Suprimir palavras é uma forma de conseguir efeitos poéticos. A **ELIPSE** é justamente a supressão de um termo facilmente subtendido.

“Na casa vazia, nenhum sinal de vida”

“A tarde talvez fosse azul,
não houvesse tantos desejos”

(Carlos Drummond de Andrade)

Quando o termo omitido já foi expresso anteriormente chama-se **ZEUGMA**. “Perdi o bonde e a esperança (...)”

(Carlos Drummond de Andrade)

Figuras de linguagem (por apagamento)

ASSÍNDETO (omissão da conjunção).

“A tua raça quer partir,
guerrear, sofrer, vencer, voltar”.

(Cecília Meireles)

Raspou, achou, ganhou.

Figuras de linguagem (por apagamento)

SILEPSE é uma figura de sintaxe ou construção que se caracteriza por concordar com a ideia que se quer transmitir, não com os termos que aparecem na oração. Pode ser de:

pessoa: “Enfim, lá em São Paulo todos **éramos** felizes graças ao seu trabalho...” (Rubem Braga)

número: “Ninguém quer comprar. Se ainda estamos **aberto** é por honra da firma”. (José J. Veiga)

gênero: “Já vem chegando o sol, e São Paulo desperta, a princípio **tímida**, e logo agressiva e barulhenta”.